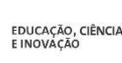




Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Plano de Atividades e Orçamento para 2025



Índice

I – Plano de Atividades	2
1. Introdução	2
2. Caracterização da EPBJC	5
2.1 Alunos, Turmas e Cursos	5
2.2 Pessoal Docente e Não Docente	6
2.3 Instalações e Equipamentos	6
3. Gestão Curricular	7
3.1 Atividades Tema de Escola: “A Cultura e Bento de Jesus Caraça”	7
3.2 Projetos com a Comunidade	10
3.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio	13
3.4 Desenvolvimento Curricular e Inovação	14
3.4.1 Educação Inclusiva	14
3.4.2 Plano de Recuperação das Aprendizagens	15
3.4.3 Autoformação Cooperada	16
3.4.4 Alunos Migrantes	16
3.4.5 Divulgação da Escola	17
3.4.6 Acesso ao TOP e Normas	17
3.4.7 Causas do absentismo	17
3.5 Estratégia de Internacionalização: “ERASMUS+”	17
4. Avaliação da Qualidade	18
4.1 EQAVET: Metas, Objetivos e Plano de Melhoria	18
4.2 Plano de Formação	22
II – Orçamento	24

I – Plano de Atividades

1. Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2025 foi construído com os contributos das diversas delegações e como resposta aos múltiplos desafios que a Comunidade Educativa nos coloca.

Alicerçados no Projeto Educativo de Escola e nos valores e princípios que aí se encontram plasmados, iremos desenvolver, na componente de Cidadania e Desenvolvimento, o Tema Anual de Escola intitulado: “A Cultura e Bento de Jesus Caraça”.

A envergadura intelectual, política, social e pedagógica do patrono da nossa escola merece ser conhecida, aprofundada e difundida junto dos nossos alunos, pais e encarregados de educação e de toda a comunidade educativa.

Nascido a 18 de Abril de 1901, em Vila Viçosa, Bento de Jesus Caraça lutou contra o fascismo que durante 48 anos oprimiu o país, até ao seu derrube em 25 de Abril de 1974. A sua excecional envergadura intelectual permitiu-lhe alcançar o grau de Professor Catedrático de Matemáticas Superiores, cargo que ocupou até ser demitido, compulsivamente, pelo regime de Salazar, em outubro de 1946, altura em que é preso pela PIDE.

O seu pensamento pedagógico, baseado na cultura integral do indivíduo e na defesa de uma escola acessível a todos em igualdade de condições e oportunidades, são princípios que defendemos e procuramos atingir no trabalho que diariamente desenvolvemos.

A dimensão pedagógica e social do nosso patrono esteve ainda ligada à fundação da Universidade Popular e à Biblioteca Cosmos. Através destas instituições, procurou difundir e defender a cultura enquanto direito para toda a Humanidade, enquanto garante da elevação das diversas potencialidades humanas (física, intelectual, artística, moral) e enquanto catalisador da emancipação dos homens e mulheres e conseqüente eliminação de sistemas baseados na exploração.

O pensamento de Bento de Jesus Caraça sobre o tema da Cultura ficou para sempre registado nos textos proferidos em diversas conferências e fóruns.

Numa época como a que estamos a viver, o acesso à educação, ao conhecimento científico e à cultura são um imperativo, em ordem à edificação de uma sociedade mais justa, mais democrática e de progresso social.

As escolas, a todo o momento, são chamadas a dar respostas a diversos desafios e a mostrar que têm funções sociais bastante relevantes. E as escolas têm conseguido!

A cultura, o saber e o conhecimento, na senda do pensamento de Bento de Jesus Caraça, são veículos importantes de liberdade e de libertação das pessoas. O patrono da nossa escola é exemplo, pela vida que teve, que é possível essa emancipação.

Assim, sugerimos que seja trabalhada e dada a conhecer a vida e obra do patrono da nossa Escola junto dos alunos, pais e encarregados de educação e toda a comunidade local envolvente, através de atividades que promovam a pesquisa, o trabalho de projeto e o trabalho colaborativo.

Por outro lado, importa que seja sublinhada e vivenciada, de forma participada pelos alunos, toda a dimensão humanista e de intervenção cívica de Bento de Jesus Caraça, através das Assembleias de Turma, Conselho de Delegados, na construção dos Planos Curriculares de Turma, nos Projetos Interdisciplinares e nos Projetos com a Comunidade. Estes últimos devem ser pensados de forma a proporcionar o contacto dos alunos com outras camadas da população e os seus problemas, nomeadamente, através da cooperação com outras instituições.

Recomenda-se, igualmente, que a data do seu nascimento (18 de Abril) seja assinalada em todas as delegações e que, futuramente, essa data passe a constar do calendário de comemorações. Por último, importa integrar e articular o pensamento e a dimensão social, cultural e política de Bento de Jesus Caraça nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio. Militante antifascista e de muitas causas, mentor de uma cultura alternativa, em que a generalização do acesso à cultura é condição, também, de liberdade e democracia, o seu exemplo de vida projeta-se muito para além da sua existência e convoca-nos à ação por um futuro melhor, em que se enquadram as comemorações populares do 25 de Abril e o Dia Internacional do Trabalhador.

A sua abertura de espírito, capacidade de diálogo e ideais humanistas, de progresso e justiça social, permitiam a Bento de Jesus Caraça unir pessoas com opiniões muito distintas, em prol de uma ideia comum, afeta aos direitos fundamentais do Homem livre. A sua militância e participação em diversos movimentos e organizações de luta contra o fascismo e pela democracia, pela paz, solidariedade e apoio humanitário a antifascistas e a prisioneiros nos campos de concentração nazis são expressões do seu compromisso transformador. Ao longo da sua vida, defendeu ideais inseparáveis da construção de um regime democrático, associando a cultura e a educação como veículo para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e emancipada.

«(...) encaremos o presente e preparemos o futuro. O que nos mostra o presente? Mostramos em primeiro lugar que a organização social actual não é justa. O sistema capitalista, essência e armadura da dominação burguesa, gerou a exploração do homem pelo homem, como consequência do espírito de lucro de alguns à custa do trabalho de muitos, engendrou a opressão do mais fraco como consequência do uso do direito do mais forte tomado no seu sentido corrente. O sistema capitalista tornou-se assim antagónico com o espírito de justiça que deve dominar no mundo e, como tal, a consciência condena-o e com ele condena a classe que se lhe encontra indissolúvelmente ligada.» (Da intervenção de Bento de Jesus Caraça, na Universidade Popular Portuguesa, em 21/11/1929)

2. Caracterização da EPBJC

2.1 Alunos, Turmas e Cursos

Iniciámos o ano letivo 2024/2025 com 50 turmas, das quais 48 dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), com um total de 1123 alunos, 1083 integravam as turmas dos Cursos Profissionais e 40 as turmas do CEF.

No presente ano letivo, entraram 16 novas turmas (10º ano) dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos CEF, num total de 431 novos alunos.

QUADRO I – Atividade Formativa por Delegação
(Modalidade e nº de Alunos Matriculados a 02 de outubro)

Região	Delegação	Cursos Profissionais		Cursos CEF		Total de alunos por Delegação	Total Nº de Turmas
		Nº de alunos	Nº de Turmas	Nº de alunos	Nº de Turmas		
Lisboa e Vale do Tejo	Barreiro	283	12	22	1	305	13
	Lisboa	226	10			226	10
	Seixal	221	9	18	1	239	10
Totais		730	31	40	2	770	33
Alentejo	Beja	90	5			90	5
Totais		90	5			90	5
Norte	Porto	263	12			263	12
Totais		263	12			263	12
Total de alunos por Modalidade		1083	48	40	2	1123	50

Lecionamos 11 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural; Artes Gráficas; Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Gestão de Equipamentos Informáticos; Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Informática de Gestão; Técnico de Ação Educativa; Técnico de Alojamento Hoteleiro; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico Comercial e Técnico de Receção.

Lecionamos, ainda, dois Cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática.

2.2 Pessoal Docente e Não Docente

Relativamente a este ponto, apresentamos os dados no Quadro II.

QUADRO II – Pessoal Docente e Não Docente

Delegação	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente				
		Diretores	Técnicos	Administrativos	Higiene e Limpeza	Porteiro/Vigilante
Barreiro	19	2	1	2	1	--
Beja	21	1	1	2	1	--
Lisboa	21	1	1	3	5	--
Porto	23	1	1	3	2	1
Seixal	20	1	1	2	1	1
Serviços Centrais	--	3	6	4	1	--
Totais	104	9	11	16	11	2

No que respeita ao Pessoal Docente, e apesar da saída de alguns professores para a escola pública, o quadro mantém-se, na generalidade das delegações, com alguma estabilidade.

2.3 Instalações e Equipamentos

A política de atualização dos equipamentos informáticos, em cada delegação e nos serviços centrais, mantém-se. Haverá um acréscimo de portáteis nos serviços centrais e na delegação de Lisboa e de computadores para salas de aula nas delegações de Beja, Barreiro, Porto e Lisboa.

Serão renovadas todas as licenças necessárias ao bom funcionamento das delegações e serviços centrais.

Irão ser substituídos diversos videoprojetores por televisões, nas delegações de Barreiro, Seixal e Lisboa.

Será renovado o material didático para todos os cursos, tal como o material eletrónico para os cursos de GPSI e GEI, os materiais para as disciplinas de Físico-Química e Educação Física, entre outros.

Nas delegações do Barreiro, Lisboa, Porto e Seixal, será adquirido ou renovado algum mobiliário para os espaços dos alunos e dos serviços administrativos.

Quanto às instalações e ao bom funcionamento dos equipamentos, serão garantidas todas as manutenções necessárias.

3. Gestão Curricular

3.1 Atividades Tema de Escola: “A Cultura e Bento de Jesus Caraça”

A escolha do tema “A Cultura e Bento de Jesus Caraça” constitui uma homenagem à vida e obra do patrono da Escola, uma das principais referências do Projeto Educativo da EPBJC aprovado para o triénio 2023/2026.

O pensamento pedagógico de Bento de Jesus Caraça na defesa da cultura integral do indivíduo e de uma escola que fosse acessível a todos em igualdade de condições e oportunidades, de acordo com as aptidões dos seus membros e não segundo a sua situação económica, social ou cultural, continuam a ser premissas que defendemos. O acesso à educação, ao conhecimento científico e à cultura em geral são, pois, imperativos e o pensamento de Bento de Jesus Caraça reveste-se de grande modernidade e atualidade.

Assim, e a par com as diversas atividades que se irão desenvolver em cada delegação (descritas abaixo) serão desenvolvidas outras que serão transversais a todas as delegações, nomeadamente:

- concurso com trabalhos realizados pelos alunos (ilustração, fotografia, site, escultura...). Ao nível da turma, e em cada delegação, serão eleitos 1 a 2 trabalhos para irem a concurso nacional. Cada delegação deverá apresentar uma proposta de regulamento até ao final do 1º período. Os trabalhos selecionados serão enviados para eleição dos vencedores e entrega de prémios no mês de maio;

- realização de um trabalho cooperativo entre os docentes de matemática que permita relacionar a disciplina com a Cultura e a Arte, tendo como pano de fundo a abordagem pedagógica e o pensamento de Bento de Jesus Caraça;
- momento de celebração do nascimento de Bento de Jesus Caraça, que irá ser realizado online, com a participação de todas as turmas da EPBJC.

Por delegação, estão ainda previstas diversas atividades, das quais destacamos:

Barreiro:

- Realização de um *peddypaper* intitulado “Onde está o Bento?”;
- Exposição de fotografias de Bento de Jesus Caraça;
- Construção de um mural biográfico (vida e obra de Bento de Jesus Caraça);
- Criação de um documentário sobre o legado de Bento de Jesus Caraça na educação e cultura com uma mostra à comunidade escolar;
- Aplicação de um inquérito sociológico sobre a importância do acesso à educação e à cultura;
- Organização de uma atividade de colaboração e resolução de problemas denominada “*Scape Room*” alusiva ao tema central;
- Realização de *website* sobre a vida e obra de Bento de Jesus Caraça.

Beja:

- Compreensão da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição da República Portuguesa na vertente do Direito à Educação;
- Realização de trabalhos sobre a arte em Portugal através do mote: “A Cultura Integral do indivíduo”;
- Elaboração da biografia de Bento de Jesus Caraça em português e inglês;
- Criação de um jogo de tabuleiro (Jogo da Glória) sobre Bento de Jesus Caraça;
- Realização de um *website* com o intuito de divulgar o legado de Bento de Jesus Caraça;
- Criação de um mural sobre Culturas e o respeito pela diversidade cultural.

Lisboa:

- Construção de um mural sobre Bento de Jesus Caraça;
- Pesquisa sobre a vida e obra de Bento de Jesus Caraça;
- Pesquisa e identificação das frases mais significativas da biografia de Bento de Jesus Caraça;
- Visionamento de um documentário sobre a sua vida e obra “Bento de Jesus Caraça – Matemático e Cidadão”;
- Apresentações orais dos trabalhos realizados;
- Registos fotográficos;
- Escrita e apresentação oral de um programa de rádio sobre Cultura e Bento de Jesus Caraça;
- Produção gráfica – conceptualização, paginação, arte final e maquete de uma Agenda e Calendário;
- Retratos de Bento de Jesus Caraça – interpretação gráfica de Bento de Jesus Caraça;
- Transcrição e publicação/exposição das cartas enviadas por Jerónima Albuquerque a Bento de Jesus Caraça entre 1915 e 1917;
- Identificação do pensamento mais significativo de Bento de Jesus Caraça e estabelecimento de um paralelo com a realidade portuguesa contemporânea.

Porto:

- Visionamento e exploração de apresentação multimédia sobre Bento de Jesus Caraça e/ou visionamento do documentário “Bento de Jesus Caraça, Matemático e Cidadão”;
- Debates sobre cultura e educação;
- Atividades de leitura e reflexão – leitura de excertos da obra “Bento de Jesus Caraça, Conferências e outros Escritos”;
- Criação de um *podcast* para a Bento FM sobre o impacto da cultura na vida humana;
- Criação de folheto sobre Bento de Jesus Caraça como patrono da EPBJC;
- Criação de uma imagem estilizada de Bento de Jesus Caraça e impressão a 3D;
- Reprogramação do *display* da escola com citações de Bento de Jesus Caraça;
- Participação/apoio à palestra “Bento de Jesus Caraça e o Direito à Cultura”.

Seixal:

- Explorar a vida e obra de Bento de Jesus Caraça através da visualização de vídeos e *quizz*;
- Realização de um concurso de ilustrações;
- Visita de estudo à Casa Bento de Jesus Caraça em Vila Viçosa;
- Palestra/debate com João Caraça, filho de Bento de Jesus Caraça;
- Criação de um *website* biográfico sobre Bento de Jesus Caraça;
- Caça ao tesouro e criação de jogos didáticos sobre Bento de Jesus Caraça;
- Criação de um painel biográfico;
- Realização de uma exposição intitulada “Viagem pela cultura com Bento de Jesus Caraça” aberta a toda a comunidade educativa.

3.2 Projetos com a Comunidade

Barreiro:

- Participação no projeto “Abraça a cidade”, em parceria com a Associação Nós;
- Participação no projeto “Capacitar” – a dança como ferramenta de inclusão, integração e criatividade, em parceria com a Cooperativa RUMO;
- Dinamização de atividades de socialização com a população idosa do CRIBB e CSPA;
- Participação na festa de Natal da Associação NÓS;
- Participação na organização da semana académica junto dos públicos juvenis e infantis;
- As artes performativas como elementos inclusivos – Festival “Laços”;
- Realização de formação em informática pelos alunos para os utentes da Cooperativa RUMO – Projeto *Power BI*.

Beja:

- Participação no Projeto “Muda-TT” – valorização do meio rural e aproximação ao setor primário;
- Criação e dinamização de jogos matemáticos em parceria com a EB1/JI de Beja para comemorar o Dia da Criança;

- Criação e distribuição de folhetos à comunidade educativa para assinalar o Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres;
- Realização, aplicação e tratamento da informação recolhida através de um questionário sobre a Igualdade de Género na família;
- Realização de uma exposição de fotografias alusiva à Igualdade de Género (exposição itinerante);
- Ação de rua (distribuição de laços amarelos) para sensibilizar a comunidade educativa para a temática do suicídio;
- Produção e apresentação de um espetáculo de teatro;
- Assinalar o Dia Mundial da Paz através da realização de um cordão humano e decoração de árvores com balões brancos;
- Ação de rua “Direitos Humanos e Maratona de Cartas”;
- Criação de uma coreografia para assinalar a Declaração Universal dos Direitos das Crianças.

Lisboa:

- Projeto sobre CiberSegurança e divulgação junto de toda a comunidade educativa;
- Elaboração e exposição de trabalho de grupo subordinado ao tema “Culturas do Mundo”;
- Participação no desafio internacional sobre pensamento computacional “Bebras”;
- Ação sobre plasticologia e limpeza de praia;
- Ação junto da população idosa da Casa Nossa Senhora da Vitória;
- Promoção dos fundamentos éticos dos direitos dos animais através de uma ação na Casa dos animais em Lisboa;
- Criação de uma identidade visual para uma instituição;
- Preparar uma palestra e elaborar um PPT sobre os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”;
- Dia cultural: exposição com trabalhos realizados pelos alunos sobre Bento de Jesus Caraça aberto a toda a comunidade educativa.

Porto:

- Desenvolvimento do Projeto “Escola Eletrão”, promovido pela Direção Geral da Educação, com a recolha de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas e pilhas usadas;
- Participação do projeto de educação financeira “Por tua conta”;
- Ações de sensibilização no âmbito da saúde em parceria com a UCC da Baixa do Porto;
- Promoção da educação ambiental através do projeto “Escola Eletrão”, projeto “Adapta-te!” e projeto “Lipor Geração +”;
- Continuidade do Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, no âmbito da educação ambiental;
- Participação em ações de sensibilização para a prevenção do cancro da mama, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Participação no Projeto “Mais contigo”, com o intuito de sensibilizar para a importância da saúde mental, em parceria com a Unidade de Saúde da Baixa Porto;
- Participação no projeto “Mosaico” – celebração da Liberdade e dos 50 anos de Abril;
- Realização do Projeto “À velocidade do Sol”, em parceria com Câmara Municipal e a AdePorto.

Seixal:

- Participação e dinamização de uma assembleia de Freguesia, em parceria com a Junta de Freguesia;
- Preparação e dinamização de atividades em torno da promoção da saúde mental, alimentação saudável e atividade física – “Semana Saudável”;
- Participação em diversos projetos em parceria com a CM do Seixal – Gabinete de Juventude: “ESCOLAMEXE”;
- Preparação de campanhas de sensibilização no âmbito de Educação Ambiental;
- Realização de sessões sobre diversidade cultural do concelho do Seixal, em parceria com a Câmara Municipal e associações culturais do Concelho.

3.3 Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Barreiro:

- Realização dos “Percurso da Liberdade” – percursos pedestres pelos principais locais do dia da Revolução;
- Visita ao museu da GNR;
- Torneio desportivo interturmas;
- Comemoração do nascimento do patrono da nossa Escola numa ação conjunta entre as várias delegações.

Beja:

- Conhecer Catarina Eufémia – atividade inserida no projeto +idade – realização de um jogo da glória e jogo de cartas;
- Criação de conteúdos para a elaboração de painéis (online) sobre a dimensão política de Bento de Jesus Caraça;
- Pesquisa e elaboração de trabalhos escritos sobre a génese dos sindicatos e a sua importância na defesa dos direitos e garantias dos trabalhadores;
- Comemoração do nascimento do patrono da nossa Escola numa ação conjunta entre as várias delegações.

Lisboa:

- Realização de projetos em torno do tema do Trabalho e Sindicalismo;
- Sistematização dos conhecimentos adquiridos sobre o projeto “Semear Abril” abordado no ano letivo transato;
- Visualização do espetáculo “A colónia” de Marco Martins na Culturgest;
- Visionamento de documentários sobre os principais acontecimentos relacionados com o 25 de Abril e as mudanças sociais, culturais, políticas e económicas daí resultantes;
- Percurso “Caminhos de Abril” – dar a conhecer os principais “pontos” da Revolução de Abril;
- Construção de uma narrativa digital sobre o 25 de Abril e 1º de Maio;
- Exploração do tema “Manipulação da informação e perigo para a Democracia”;

- Visita de estudo ao Museu do Carmo;
- Comemoração do nascimento do patrono da nossa Escola numa ação conjunta entre as várias delegações.

Porto:

- Distribuição de cravos vermelhos e de um poema sobre Abril pela comunidade educativa;
- Ida ao museu de Serralves para ver a exposição “1945-Hoje” de Yayou Kusama + “Pré/Pós Declinações visuais do 25 de Abril”;
- Visita ao Museu Militar do Porto;
- Visita à exposição “A censura durante o Estado Novo – o caso da Literatura”;
- Análise de trabalhos de ex-alunos sobre Bento de Jesus Caraça;
- Comemoração do nascimento do patrono da nossa Escola numa atividade conjunta entre as várias delegações.

Seixal:

- Percorso pedestre pelos principais pontos da Revolução do 25 de Abril;
- Visita de estudo a museus/exposições/espacos culturais;
- Dinamização de atividades desportivas;
- Comemoração do nascimento do patrono da nossa Escola numa atividade conjunta entre as várias delegações.

3.4 Desenvolvimento Curricular e Inovação

3.4.1 Educação Inclusiva

Iniciamos o ano letivo com a inclusão no Regulamento Interno (Artº 11º) da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Este último, constitui-se como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências de cada delegação.

Nas delegações, as equipas deverão garantir que os processos individuais dos alunos do 10º ano estejam a ser rececionados para que se verifique se neles constam Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP). Estes serão analisados pelas equipas EMAEI e serão criados novos Relatórios Técnico Pedagógicos, se necessário, que serão submetidos a parecer em Conselho de Turma e dado conhecimento das medidas aos pais e encarregados de educação que deverão dar, por escrito, o seu acordo.

Posteriormente, os mesmos são levados à Equipa EMAEI nacional para parecer das medidas e submetidos à aprovação em sede de Direção Pedagógica.

Para os RTP dos alunos de continuidade, a equipa EMAEI de cada delegação avaliará a sua continuidade e/ou atualização das medidas, seguindo o mesmo percurso anteriormente descrito. Este processo deverá estar concluído no início do 2º período letivo.

Através de ações de autoformação cooperada, procuraremos refletir sobre práticas pedagógicas significativas ao nível da educação Inclusiva e do Desenho Universal das Aprendizagens.

A inclusão de alunos migrantes e falantes de uma língua materna que não o português será outro aspeto que procuraremos abordar e refletir do ponto de vista pedagógico nestas ações.

3.4.2 Plano de Recuperação das Aprendizagens

Os Planos de Recuperação das Aprendizagens (PRA), consagrados no Plano 2021/2023 Escola+, seguem as orientações definidas em Direção Pedagógica e nas Comissões Pedagógicas de cada delegação, de início de ano letivo.

O PRA assume, a partir deste ano letivo, duas vertentes: uma ao nível da turma e outra, ao nível do aluno.

Ambos os documentos são elaborados pelo Orientador Educativo de Turma (OET), coordenador de curso e técnico do SOA, convocando, igualmente, os professores na identificação das aprendizagens fundamentais a desenvolver/trabalhar.

Os documentos deverão espelhar as dificuldades aferidas, bem como as atividades que os alunos deverão realizar, as estratégias e medidas adotadas para a recuperação das aprendizagens.

O PRA é aprovado em Conselho de Turma e, concretamente o que é elaborado para cada aluno, deverá ser assinado por este e pelo encarregado de educação.

Todo este processo será desenvolvido na perspetiva de serem atendidas as características e necessidades específicas da turma e de cada aluno em particular.

O PRA é parte integrante do Projeto Curricular de Turma (PCT).

3.4.3 Autoformação Cooperada

Ao longo do ano letivo serão promovidas sessões de autoformação cooperada entre docentes, com o objetivo de partilhar boas práticas de trabalho pedagógico e de cultura de escola junto de pares, com especial atenção junto dos novos professores.

Serão igualmente promovidas reuniões online orientadas para o pessoal administrativo com o objetivo de partilhar boas práticas e formas de gestão de trabalho diário.

Dando continuidade ao trabalho realizado no ano letivo anterior, serão desenvolvidas reuniões entre os vários formadores, de modo a serem definidos os critérios específicos das disciplinas da área técnica.

3.4.4. Alunos Migrantes

Estando a nossa escola a receber alunos provenientes de vários países da lusofonia e de outros países europeus e asiáticos, importa que se desenvolva um trabalho pedagógico nas delegações que atente à diversidade cultural. Convite às famílias migrantes com conhecimento da gastronomia, adereços, músicas, histórias, literatura, teatros, jogos, artistas plásticos são ações que devemos promover.

No âmbito da Educação para a Cidadania e em estreita articulação com a Área de Integração e os Técnicos do SOA, deverão ser desenvolvidas atividades que promovam o respeito pela multiculturalidade.

3.4.5. Divulgação da Escola

Será dada especial atenção à divulgação da Escola através das redes sociais, dando a conhecer o trabalho que se desenvolve em cada uma das delegações.

Por outro lado, continuaremos a promover ações de divulgação junto de escolas do ensino básico e junto de alunos, ex-alunos, pais e encarregados de educação assim como junto das empresas parceiras.

3.4.6. Acesso ao TOP e normas

Na linha de trabalho do ano letivo anterior de desburocratização dos processos, será alargado o acesso ao TOP e às Normas, através da plataforma *Sharepoint*, que permite que os docentes possam aceder aos documentos a partir de qualquer ponto.

Para o presente ano letivo, foram disponibilizados, no TOP, os Critérios de Avaliação Gerais e Específicos.

3.4.7. Causas do absentismo

Ao longo deste ano letivo será aplicado um inquérito aos alunos com assiduidade inferior a 90%, de modo a percebermos quais são as reais causas do absentismo injustificado e traçarmos algumas medidas e estratégias conducentes à sua resolução.

3.5 Estratégia de Internacionalização: "ERASMUS+"

No âmbito do Projeto ERASMUS+, estão previstas duas mobilidades numa cidade em Espanha. Uma mobilidade destina-se a 6 alunos do 11º ano do Ensino Profissional (3 da delegação de Lisboa e 3 da delegação do Seixal), com a duração de 10 dias (mais 2 de viagem), entre os dias 11 a 17 de maio. Uma segunda destina-se a alunos do 12º ano (2 da delegação de Beja, 2 do Barreiro e 2 do Porto) no período de 27 de abril a 27 de junho. Esta mobilidade permitirá aos

alunos realizarem a FCT durante 60 dias. Os alunos serão acompanhados, no início e final da mobilidade, por dois professores.

Está ainda a ser avaliada a possibilidade de se realizar uma mobilidade de *Staff*.

4. Avaliação da Qualidade

A avaliação da qualidade que procuramos atingir no dia-a-dia do nosso trabalho, em conjunto com toda a Comunidade Educativa, determina a eficácia e eficiência das tarefas diárias que contribuem para esse propósito. O selo de qualidade por três anos que nos foi atribuído em 2023 é um bom exemplo desse trabalho. Importa referir que, no âmbito do Sistema EQAVET e dos seus princípios, e feita a avaliação da implementação dos indicadores da Escola alterados no ano letivo transato, decidiu-se, em Direção Pedagógica, voltarmos à nomenclatura inicial: Taxa de Absentismo, Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos) e Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos).

No entanto, a cultura de qualidade que almejamos não se restringe ao Sistema EQAVET e, como tal, no fim de cada disciplina ou módulos, os alunos avaliam o desempenho de cada um dos professores. Além disso, e nos termos do Acordo de Empresa, os Professores são avaliados (sem impacto na progressão na carreira), de três em três anos, por uma Comissão de Avaliação, através de um processo que inclui um Relatório de Autoavaliação, Aulas Assistidas, Entrevista de Reflexão e um Plano de Melhoria.

No presente ano letivo, iremos dar continuidade à avaliação docente, bem como do trabalho dos Diretores.

4.1 EQAVET: Metas, Objetivos e Plano de Melhoria

No Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2024/2025 e ciclo 2022/2025, integrado no Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET, definimos 8 áreas de melhoria: Avaliação/Conclusão dos Cursos (AM1), Colocação Após a Conclusão do Curso (AM2),

Satisfação dos Empregadores (AM3), Formação (AM4), Divulgação (AM5), Assiduidade (AM6), Processos (AM7), Estratégia de Internacionalização (AM8).

Para cada uma destas Áreas, estão definidos objetivos e metas a alcançar, a que correspondem, no total, 24 objetivos, alguns dos quais destacamos, a título de exemplo:

- Diminuir as desistências para valores inferiores a 21%;
- Combater o absentismo de forma a diminuir o insucesso/desmotivação;
- Que cerca de 58% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso;
- Que cerca de 44% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários;
- Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%;
- Desenvolver formação interna, com os novos professores, quer ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos quer ao nível do PEE e Cultura de Escola;
- Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional;
- Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas;
- Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 45%;
- Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos;
- Desenvolver estágio de seis alunos no estrangeiro;
- Desenvolver a mobilidade de Curta Duração para 6 alunos;
- Proporcionar formação a dois professores no estrangeiro.

Para se alcançar os 24 objetivos, identificamos e calendarizamos 29 ações. Em relação ao ano letivo anterior, importa referir 6 das ações introduzidas:

- Conhecer outros modelos pedagógicos utilizados para combater o absentismo;
- Implementar os Centros de Apoio às Aprendizagens nas delegações;
- Desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma e/ou aluno para recuperação de módulos, privilegiando a diferenciação pedagógica e o trabalho cooperativo, utilizando tempos de estudo autónomo;

- Disponibilizar os Critérios Gerais e Específicos das disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica a toda Comunidade Escolar;
- Definir Critérios Específicos para as disciplinas da Componente Tecnológica;
- Conhecer, junto dos alunos com assiduidade abaixo dos 90%, as causas das faltas injustificadas e se têm informação que ultrapassaram o limite de faltas.

Para cada umas das 29 ações estão descritas 47 tarefas, das quais destacamos, por se relacionarem com as 6 ações anteriormente descritas, as seguintes:

- Estabelecer contactos com outras escolas, de forma a conhecer modelos pedagógicos que combatam o absentismo;
- Definir estratégias específicas para acompanhamento dos alunos no Centro de Apoio à Aprendizagem;
- No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências;
- Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica;
- Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno;
- Colocar, em formato digital e com acesso remoto, os Critérios de Avaliação Gerais e Específicos das disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica;
- Promover formação interna com os novos professores ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos e ao nível do PEE e Cultura de Escola;
- Aplicação de um inquérito aos alunos com assiduidade abaixo dos 90% para aferir as causas das faltas injustificadas;
- Dar acesso, de forma remota, às pastas do TOP.

Para o ano letivo 2024/2025 e para o ciclo de formação 2022/2025, a Direção Pedagógica aprovou as metas apresentadas no Quadro III:

Quadro III - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2022/2025 e ano letivo 2024/2025

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional
Indicadores EQAVET							
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 22/25	82%	61%	77%	75%	80%	75%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 22/25	57%	46%	65%	41%	85%	58%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 22/25	30%	63%	30%	50%	35%	39%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 22/25	90%	100%	100%	100%	100%	98%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 22/25	45%	56%	37%	61%	17%	44%
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 22/25	15%	38%	19%	23%	17%	21%
	Ano Letivo 24/25	7%	13%	8%	7%	8%	8%
Taxa de Absentismo	Ano Letivo 24/25	5%	7%	6%	8%	8%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 24/25	20%	13%	25%	25%	25%	23%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ano Letivo 24/25	2%	2%	3%	3%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 24/25	95%	97%	95%	95%	98%	96%
Taxa de Empregabilidade (a)	Ciclo Formação 22/25	70%	80%	77%	95%	65%	77%

(a) De acordo com as regras do PESSOAS 2030, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos

4.2 Plano de Formação

O plano de formação que abaixo se discrimina foi aprovado no ano letivo transato para o biénio 2023/2024 e 2024/2025. Estas ações constam do Plano de Atividades de cada delegação em particular e foram construídos tendo por base a auscultação das necessidades e sugestões dos trabalhadores.

Na delegação do Barreiro, foram propostas, para os docentes, diversas ações: Educação Inclusiva (DUA), participação em congressos de professores de Inglês e Português e da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural (APDASC), Educação e Transformação Digital, Criação de Jogos Pedagógicos, Animação *Stop – Motion* como prática pedagógica, *Coaching*, Práticas de Desenvolvimento Curricular, Novas Tecnologias, Programação ASP e Net MVC, *Power BI*, Discalculia e Expressões Artísticas. A profissionalização dos professores é outra das prioridades da escola, pelo que três professores estão a desenvolver o mestrado em Ensino da Informática. Para os trabalhadores não docentes, estão propostas: Gestão Contra Agressividade, Gestão de Ansiedade, Saúde Mental, Segurança Contra Incêndios e Cultura.

Na delegação de Beja, estão planeadas 3 ações para docentes e não docentes: Ser Excepcional no Trabalho com Crianças e Jovens, Dinâmicas de Grupo para Promover o Desenvolvimento dos Jovens, Ergonomia. Especificamente para os trabalhadores docentes, estão definidas as 3 ações que constam do plano de formação da EPBJC: Processo Pedagógico, Défice de Atenção e Saúde Mental e Autoformação Cooperada. Para os trabalhadores não docentes, estão definidas as 3 ações que constam, igualmente, do plano de formação da EPBJC: Processos Pedagógicos e Administrativo-Financeiro, Mediação de Conflitos e Gestão de Stress/Ansiedade, Promoção do Bem-Estar e Realização no Trabalho.

Na delegação de Lisboa, para os docentes, estão previstas diversas ações: Excel, Robótica, Capacitação Digital, *Javascript*, Novas Tecnologias, Alunos com NEE, Modalidades Desportivas Individuais e Coletivas, Supervisão Pedagógica e Avaliação, Design/Comunicação Visual, Interdisciplinaridade, Dislexia, Participação em Congressos de Professores de Inglês, Francês e Português, *Bullying* e Absentismo, Gestão de Conflitos. Para os trabalhadores não docentes, estão previstas as seguintes formações: Cibersegurança, Gestão de Conflitos/Stress, Alunos com NEE, Higiene e Segurança no Trabalho e Comunicação entre Pares.

Na delegação do Porto, estão planeadas ações sobre Competências Digitais para todos os trabalhadores docentes do quadro. A título individual, há propostas de ações sobre Técnica de Colocação de Voz, Gestão Flexível do Currículo, Pedagogia e Educação, Inteligência Artificial, Didática da Matemática, do Inglês e do Português, Design Thinking, Estratégias de Marketing, Inteligência Emocional, Mediação de Conflitos, Programação de Aplicações Mobile, sobre Aprendizagens essenciais, Tapeçarias, Videografia e Gestão de Stress e Prevenção do Burnout. Para todos os trabalhadores não docentes, está planeada uma ação sobre TIC e para o pessoal de limpeza uma ação sobre Higienização de Espaços e Equipamentos em Contexto Escolar.

Na delegação do Seixal, estão previstas 5 ações para todos os trabalhadores docentes: as Novas Tecnologias ao Serviço da Atividade Educativa, Gestão de Comportamentos, Educação Inclusiva, Autoformação Cooperada e Saúde Mental. Estas ações são extensíveis aos trabalhadores não docentes, sendo que, para estes, há ainda a proposta de uma ação sobre Manuseamento de Produtos de Higiene.

Importa referir que, do plano de formação aprovado para a EPBJC para os anos letivos 2023/24 e 2024/25, constam as seguintes ações de formação aprovadas para os trabalhadores não docentes: processos Pedagógicos e Administrativo-Financeiro, Mediação de Conflitos e Gestão de Stress/Ansiedade e Promoção do Bem-Estar e Realização no Trabalho.

Para os trabalhadores docentes, ficaram definidas as seguintes ações de formação: Processo Pedagógico, Défice de Atenção e Saúde Mental e Autoformação Cooperada. A Profissionalização dos professores é outras das prioridades do plano de formação aprovado.

II - Orçamento

ORÇAMENTO 2025				
Descrição		janeiro a agosto 2025	setembro a dezembro 2025	Total 2025
GASTOS		2 884 252,53	1 596 448,29	4 480 700,82
62	Fornecimentos e serviços externos	615 495,96	357 913,38	973 409,34
622	Serviços especializados	261 066,51	166 585,58	427 652,10
6221	Trabalhos especializados	56 560,81	29 737,63	86 298,44
6222	Publicidade e propaganda	13 474,77	7 500,23	20 974,99
6223	Vigilância e segurança	3 027,63	1 513,49	4 541,12
6224	Honorários	181 188,55	116 267,82	297 456,38
6226	Conservação e reparação	2 214,75	8 666,42	10 881,16
6228	Visitas de Estudo	4 600,00	2 900,00	7 500,00
623	Materiais	10 315,06	18 993,11	29 308,18
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 201,98	5 681,01	6 882,99
6233	Material de escritório	6 953,08	1 538,55	8 491,63
62351	Material Didático	2 160,00	11 773,55	13 933,55
624	Energia e fluidos	33 849,25	16 481,30	50 330,55
6241	Eletricidade	27 899,34	13 567,29	41 466,63
6243	Água	5 949,91	2 914,01	8 863,92
625	Deslocações, estadas e transportes	5 662,80	2 288,78	7 951,58
626	Serviços diversos	304 602,33	153 564,60	458 166,93
6261	Rendas e alugueres	263 266,81	135 426,20	398 693,01
6262	Comunicação	9 999,63	4 955,03	14 954,66
6263	Seguros	1 969,91	902,17	2 872,08
6264	Royalties / Licenças	20 760,75	10 381,20	31 141,94
6267	Limpeza, higiene e conforto	5 911,44	1 050,00	6 961,45
6268	Outros serviços	2 693,79	850,01	3 543,80
63	Gastos com o pessoal	1 894 565,89	1 059 290,77	2 953 856,66
632	Remunerações do pessoal	1 531 764,92	851 726,13	2 383 491,05
63201	Remunerações Pessoal Dirigente	184 002,67	102 363,53	286 366,20
63202	Remunerações do Pessoal Técnico	170 910,47	93 297,00	264 207,47
63203	Remuneração Pessoal Administrativo	177 641,60	98 899,51	276 541,11
63204	Remunerações de Outro Pessoal	80 578,85	44 956,83	125 535,69
63205	Remunerações do Pessoal Docente	918 631,32	512 209,26	1 430 840,58
6352	Encargos sobre remunerações	352 672,84	201 128,46	553 801,31
636	Seguros de acidentes no trabalho	7 091,76	3 986,10	11 077,87
638	Outros gastos com o pessoal	3 036,36	2 450,07	5 486,44
64	Gastos de depreciação e de amortização	88 670,44	44 906,99	133 577,43
68	Outros gastos e perdas	281 987,59	131 805,08	413 792,67
6883	Quotizações	1 199,77	600,02	1 799,79
68 891	Encargos com Formandos	280 241,42	130 705,05	410 946,47
68 899	Outros Encargos	546,40	500,02	1 046,41
69	Gastos e perdas de financiamento	3 532,65	2 532,08	6 064,72
RENDIMENTOS		3 087 333,62	1 394 352,64	4 481 686,26
72	Quotas	430,00	-	430,00
72	Prestações de serviços *	21 654,10	14 829,93	36 484,03
7212	Matrículas	1 975,00	850,00	2 825,00
725106	Compensação Material Didactico	12 975,00	10 650,00	23 625,00
725	OUTROS	6 704,10	3 329,93	10 034,03
75	Subsídios à exploração	3 061 204,55	1 379 522,71	4 440 727,26
	DGESTE LVT	1 784 552,01	765 608,00	2 550 160,01
	CEF DGESTELVT	73 999,65	31 714,13	105 713,78
	CMBARREIRO	6 667,34	-	6 667,34
	PESSOAS EP NTE AL	1 195 985,56	538 900,58	1 734 886,13
	ERASMUS		43 300,00	43 300,00
78	OUTROS	4 044,97	-	4 044,97
Resultado		203 081,09	- 202 095,65	985,45

Memória Descritiva - Orçamento AEBJC 2025

Para a elaboração deste orçamento, foi considerado o mesmo número de turmas em funcionamento no ano letivo 2024/2025.

Assim, considerou-se o número de turmas indicado no quadro I:

Quadro I – Número de Turmas em funcionamento

Delegações	Número de Turmas	
	Ens. Profissional	C. Educ. Form.
Porto	12	
Barreiro	12	1
Lisboa	10	
Seixal	9	1
Beja	5	
Total	48	2

Para o cálculo dos valores apresentados, foram utilizados os seguintes pressupostos:

GASTOS

Fornecimentos e Serviços - estão incluídos todos os gastos com os fornecimentos e serviços que garantem o funcionamento da escola.

Quanto aos valores apurados nos gastos com Água, Luz, Telefone, Internet, Publicidade, materiais de Escritório e de Limpeza, têm por base o executado no ano de 2024.

Os gastos com materiais de Conservação e Reparação, Pedagógicos, Ferramentas e Utensílios, Visitas de Estudo têm por base o previsto para o ano letivo de 2024/2025 pelas delegações.

Nos gastos com Trabalhos Especializados, estão previstos gastos com assistência técnica aos Programas Informáticos e a contratação dos serviços dos Revisores Oficiais de Contas.

Relativamente aos Honorários, manteve-se o número de horas a atribuir aos formadores externos, multiplicando o valor hora em vigor no ano letivo 2024/2025.

Os gastos com rendas e alugueres dizem respeito aos valores pagos pelo arrendamento dos edifícios onde a escola desenvolve a sua atividade formativa, pelos espaços suplementares necessários para a prática da Educação Física e pelo contrato estabelecido para o serviço das fotocopiadoras. A taxa de aumento aplicada foi de 2,16%.

Pessoal – Regista os gastos com pessoal do quadro da AEBJC

Pessoal Docente – os montantes apresentados refletem os encargos salariais com os professores do quadro da AEBJC, considerando a progressão na carreira de alguns professores que mudam de nível remuneratório, decorrente do tempo de serviço.

Pessoal Não Docente – reflete os montantes gastos com os encargos salariais dos restantes trabalhadores da AEBJC.

Foi aplicada uma taxa de aumento de 1,5%.

Nesta rubrica considerou-se também o valor do seguro com acidentes de trabalho, o gasto com o serviço de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho, bem como a formação de pessoal.

Depreciações – reflete o desgaste dos ativos de acordo com a sua vida útil

Relativamente às depreciações, foi considerado o montante relativo aos investimentos já realizados e prevê-se novos investimentos em equipamentos, os quais estão incluídos no valor das depreciações.

Outros Gastos – registam outros gastos relativos à atividade da AEBJC, onde estão incluídos os gastos com formandos, ou seja, gastos com apoios financeiros concedidos.

Formandos (Projeto PESSOAS)

Ao nº de alunos considerados foram aplicados os seguintes valores por sub-rúbrica:

Alimentação: nº alunos x nº dias de formação x 5€;

Alojamento: nº alunos x nº meses de formação x 50% do IAS;

Bolsa Material Estudo: nº alunos x valor estipulado pelo Min. Educação de acordo com o escalão do abono de família;

Bolsa Profissionalização: nº alunos x nº dias de formação em contexto de trabalho x 15% do IAS.

Gastos de Financiamento – gastos decorrentes da utilização de capital alheio

Estes gastos dizem respeito aos encargos com o contrato de crédito em conta corrente que a AEBJC estabeleceu com uma instituição bancária.

RENDIMENTOS

Por cada turma, é atribuído um valor de financiamento que poderá estar sujeito a redução, de acordo com as desistências ocorridas. Foi considerada penalização sempre que o nº de alunos, na turma, é inferior a 20 alunos, exceto na delegação de Beja que a penalização ocorre quando a turma atinge os 15 alunos.

A este valor acrescenta-se o valor gasto com os formandos, quando o sistema de financiamento é através do Programa PESSOAS.

Para a previsão dos rendimentos, foram consideradas desistências, em cada delegação e por modalidade de formação, de acordo com os quadros abaixo:

Quadro A – PESSOAS Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Porto	8	676 048,02 €	292 934,86 €	968 982,88 €
Beja	2	276 546,67 €	120 120,00 €	396 666,67 €
Total		952 594,69 €	413 054,86 €	1 365 649,55 €

Quadro B – DGESTE Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	1	670 805,34 €	286 688,00 €	957 493,34 €
Lisboa	2	596 390,67 €	257 196,00 €	853 586,67 €
Seixal	0	517 356,00 €	221 724,00 €	739 080,00 €
Total		1 784 552,01 €	765 608,00 €	2 550 160,01 €

Quadro C – DGESTE Cursos Educação Formação

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Seixal	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Total		73 999,64 €	31 714,14 €	105 713,78 €

Os rendimentos previstos para o Programa Erasmus, no valor de 43.300,00€, resultam da aprovação de mais uma candidatura no âmbito da Acreditação aprovada para o período 2022-2027